



39º CONGRESSO
BRASILEIRO DA PREVIDÊNCIA
COMPLEMENTAR FECHADA

DISRUPTURA E O MUNDO
DO NOVO SÉCULO

10 a 12 de setembro de 2018 • CentroSul • Florianópolis • SC

NOTAS - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Everaldo Guedes de Azevedo França

*Algumas contribuições para discussão, à luz da
Resolução CMN 4.661.*





SELEÇÃO DE GESTORES DE CARTEIRAS

Aspectos Quantitativos e Qualitativos



-
- *Seleção de gestores: aspectos qualitativos e quantitativos.*
 - *Quantitativos: critérios adequados, como métricas e período de análise. Estatísticas de estratégias bem sucedidas.*
 - *Qualitativos: exigência de incremento na análise vai fazer consultores se aprofundarem mais no estudo dos gestores de carteiras, com impacto no custo.*
 - *Critérios para exclusão de gestores devem ser compatíveis com os critérios para contratação.*
 - *Não é razoável selecionar gestor por causa de boa performance em apenas doze meses. Analogamente, excluir gestor também.*



ESCOLHAS NÃO ÓBVIAS

Perfis e Longo Prazo

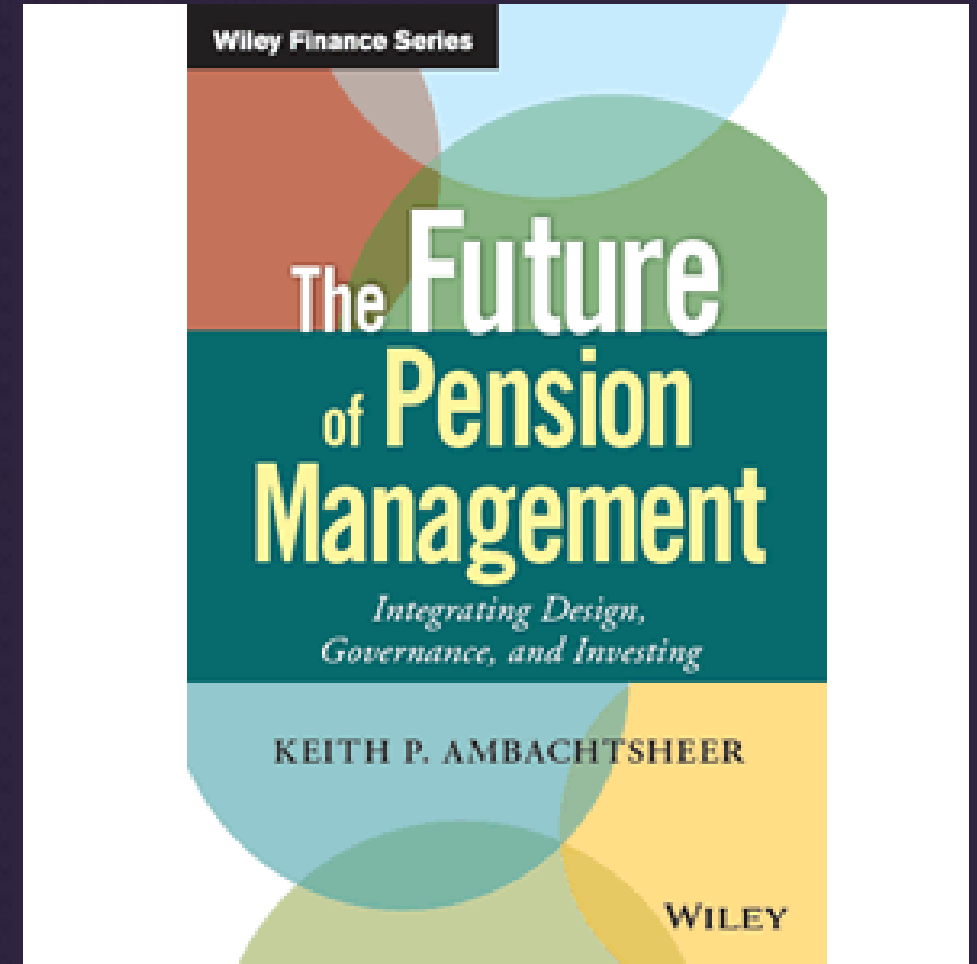


-
- ***Política de Investimentos específica para cada perfil.***
 - ***Para reflexão: Investimento no Exterior deve constar de perfil Moderado ou Agressivo? Qual o efeito de eventual hedge cambial?***
 - ***Conflito entre investir para o longo prazo e ser avaliado por desempenho no curto prazo: NTN-B longa em plano CD.***
 - ***Capturar retornos expressivos indexados à inflação é quase obrigação***
 - ***Participantes não suportam volatilidade da cota devida à marcação a mercado***
 - ***Marcação na curva é inconveniente***
 - ***Necessidade de educação financeira***



Do Professor Keith Ambachtsheer

“While the investment policy documents of pension organizations tend to emphasize long-termism, actual practices continue to reflect short-termism in many cases”.





-
- *Novo ambiente (se economia brasileira se estabilizar) vai requerer mais sofisticação nos investimentos.*
 - *Necessário preparo dos membros dos conselhos*
 - *Conselheiro que só diz não nunca erra*
 - *Considerar aspectos relacionados a sustentabilidade econômica, ambiental e de governança dos investimentos.*



SUPERVISÃO



Aspectos Sensíveis



-
- ***Preocupação com a fiscalização.***
 - ***Critérios uniformes***
 - ***Risco é risco, não certeza de retornos superiores***
 - ***Em algum momento, algo vai dar errado***
 - ***Nesse momento basta olhar e ver o que deu errado, mas aí é fácil porque as informações não disponíveis no passado agora estão presentes***
 - ***Cuidado para não incentivar a fuga do risco, o que impediria o plano de buscar seus objetivos***



De volta para o
Futuro - II



-
- *Interpretação.*
 - *Sempre haverá, na legislação, aspectos sujeitos a interpretação*
 - *Exemplo: “considerando o porte, a complexidade, a modalidade e a forma de gestão de cada plano...”*
 - *O sistema precisa de uniformidade nas interpretações, é preciso ter cautela*

